

CGT: Cr\$ 50 bi para socorrer a indústria

SÃO PAULO — A Central Geral dos Trabalhadores (CGT) está propondo ao Governo a liberação de Cr\$ 50 bilhões para aplicação em máquinas e equipamentos que visem a expansão ou instalação de novas indústrias. Documento com a proposta foi entregue anteontem ao Secretário Nacional de Política Econômica, Antônio Kandir, pelo Presidente da CGT, Francisco Canindé Pegado do Nascimento, que substituiu o Ministro do Trabalho e Previdência Social, Antônio Rogério Magri, à frente da entidade.

O mesmo documento foi entregue ontem ao Presidente em exercício da CNI e Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato. A proposta da CGT prevê que o Governo libere os Cr\$ 50 bilhões apenas para direcionamento à produção. Os recursos só seriam liberados contra apresentação ao BNDES de projetos de novas fábricas.

Segundo Nascimento, o objetivo da entidade é reduzir drasticamente o custo financeiro das empresas na busca de capital para investimento, abrindo espaço, a médio e longo prazos, para aumento gradativo dos salários. Nascimento informou que Kandir se mostrou bastante receptivo à proposta, prometendo resposta do Ministério da Economia no prazo de dez dias.

Roberto Della Manna, Diretor da Fiesp e porta-voz do encontro, considerou que a proposta da CGT tem mais pontos convergentes que divergentes com a doutrina do empresariado, no sentido de que visa a fortalecer o segmento produtivo e esvaziar a ciranda financeira. A proposta da CGT deverá ser analisada na próxima semana pelos Departamentos de Economia da Fiesp e da CNI.



Roberto Della Manna, da Fiesp, e Francisco Canindé Pegado, da CGT